FIOCRUZ

# súmula

51

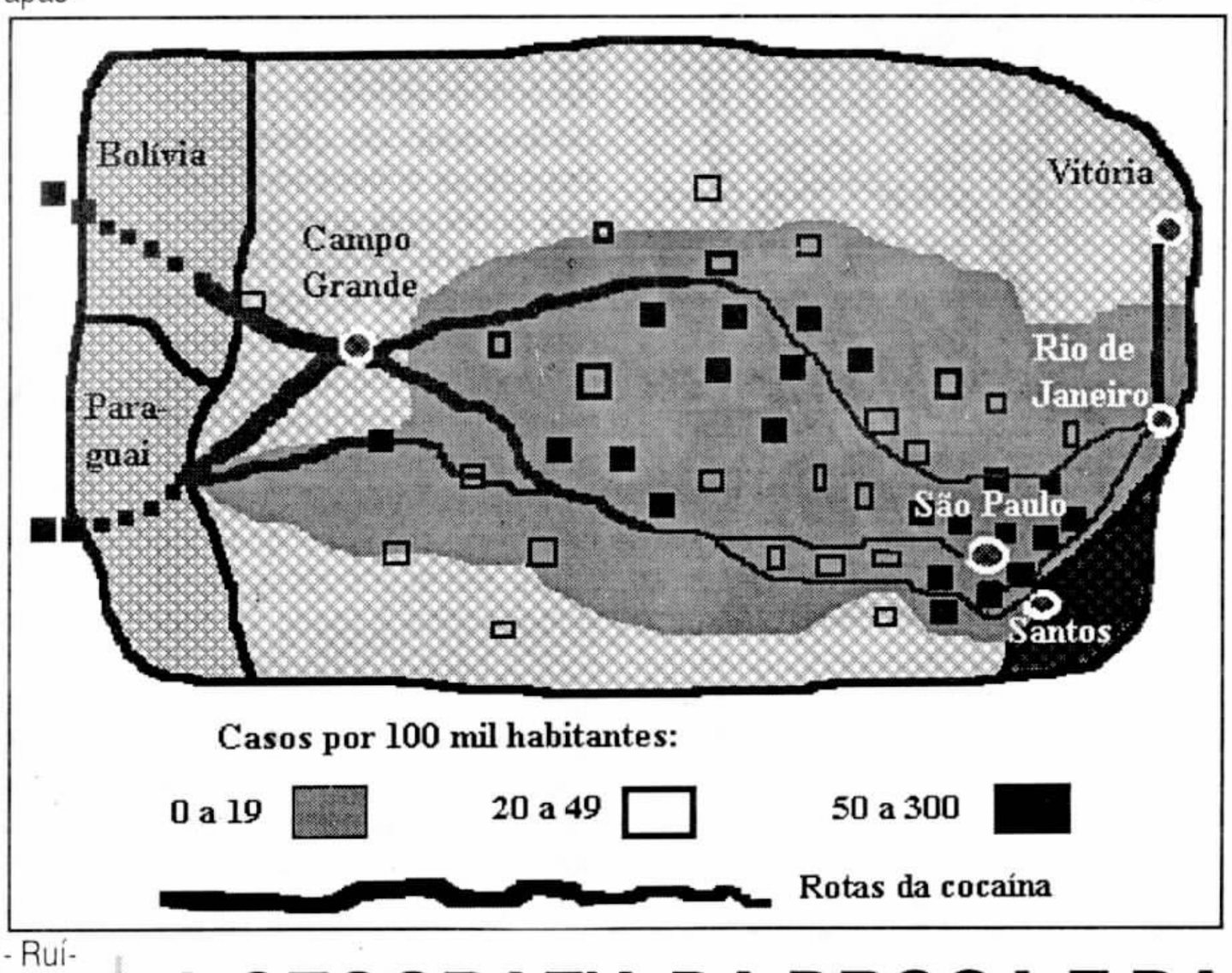
radis
REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - MANGUINHOS

ABRIL - 1995

# Rota da cocaína desenha mapa da AIDS

O número de usuários de drogas ingetáveis (UDIs) infectados pelo vírus da Aids já representa 25% dos novos casos da doença no Brasil. Ao contrário de outras categorias expostas à contaminação do vírus, os usuários de drogas soropositivos estão concentrados geograficamente ultrapassando 50% dos novos casos em algumas cidades da região Sudeste. Partindo desta constatação e analisando informações da Polícia Federal e do Programa de Controle de Drogas das Nações Unidas ((UNDCP), uma tese de doutorado defendida recentemente na Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz chegou a uma inédita conclusão: as cidades com maior número proporcional de incidência de casos de Aids entre os chamados UDIs estão no corredor formado pelas principais rotas do tráfico de cocaína dos países andinos para o Brasil.




Para desenvolver sua tese - Ruína e reconstrução: Aids e drogas injetáveis na cena contemporânea - o médico-sanitarista Francisco Inácio Bastos foi auxiliado pelo geógrafo Christovam Barcellos e por um sofisticado programa de computador - o Mapifino -, cruzando as informações sobre o narcotráfico com dados do IBGE e do Ministério da Saúde.

O caminho da droga - ao qual se sobrepõe o da doença - começa no Mato Grosso do Sul, na fronteira do Brasil com a Bolívia e o Paraguai, indo até o litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. São quatro capitais e pelo menos 30 cidades de médio porte por onde a cocaína passa em direção a outros mercados - incluindo as rotas internacionais, via portos e aeroportos - ou simplesmente abastece uma rede de consumidores cada vez mais ampla, com destaque para os UDIs.

O estudo mostra que até 1986 os casos de Aids eram restritos às grandes metrópoles. Hoje, um terço das cidades brasileiras registram casos da doença e praticamente todas as cidades-centro de microrregiões de São Paulo têm uma alta incidência de UDIs contaminados pelo vírus da Aids.

- São cidades onde o dinheiro circula fácil e as oportunidades de emprego são maiores que nas capitais dos estados. Para o traficante de cocaína, a lógica é infalível: há dinheiro, gente disposta a consumir e uma boa rede financeira. Não são apenas rota de passagem. Boa parte da cocaína fica nessas cidades, analisa Inácio.

## A GEOGRAFIA DA DROGA E DA DOENÇA

Os caminhos do tráfico de cocaína e da Aids se superpõem desde a fronteira com a Bolívia (Puerto Suarez) e o Paraguai (Pedro Juan Cabalero) até o litoral Sudeste. Por terra ou por via aérea, a droga chega a Corumbá e segue para Campo Grande, onde a incidência de Aids entre UDIs é de 12% a 24% do total de novos casos da doença (em Corumbá, é de 25% a 49%). Três Lagoas, com as mesmas taxas de contaminação de Corumbá, também está na rota da droga, antes de cruzar a divisa com São Paulo.

Sem passar por Campo Grande, a cocaína pode seguir de Ponta Porã e Dourados (MS), diretamente para Presidente Venceslau e Presidente Prudente, em São Paulo - aproveitando as boas estradas que vêm do norte do Paraná.

Já em São Paulo, as rotas procuram contornar a vigilância da polícia alternando caminhos entre 23 cidades de médio porte, que hoje apresentam taxas de contaminação de UDIs entre 50 e 83%. Em Campinas, Ribeirão Preto, São Carlos, São José dos Campos, Franca e Araçatuba, os traficantes encontram boas estradas asfaltadas ligando a cidades menores, boa rede comercial e bancária e um mercado consumidor de drogas em franca expansão.

Quando é levada para Santos e outras cidades do litoral, a droga passa por Marília, Bauru, Botucatu e Sorocaba.

No Estado do Rio, as alternativas são Angra dos Reis, Barra Mansa e Volta Redonda - com alto consumo de cocaína -, centros de distribuição da droga para as regiões Sul e do Médio Paraíba.

No caminho do tráfico, as válvulas de escape para a droga chegar aos mercados internacionais - por mar e ar - são as cidades de São Paulo, Santos, São Sebastião, Angra dos Reis, Rio e Vitória. Todas também com altos índices de UDIs contaminados.

PÂNCREAS

## CÉLULAS SUÍNAS EM ÓRGÃO ARTIFICIAL

Um pequeno cilindro de plástico contendo células suínas produtoras de insulina poderá, dentro de alguns anos, se converter no primeiro pâncreas artificial para diabéticos. Os pesquisadores que desenvolveram o novo protótipo na Universidade de Toledo, em Ohio (EUA) acreditam que o órgão não provocará rejeição, porque o sistema de defesa humano não entrará em contato com as células de porco e o plástico utilizado é composto por carbono, hidrocarbono e oxigênio, o que permitiria "enganar" o sistema imunológico. A função do pâncreas artificial será somente produzir insulina. O pâncreas do paciente será mantido para secretar enzimas digestivas.

PESQUISA

## SOBRAM TALENTOS, FALTAM RECURSOS

A revista americana "Science" destacou recentemente os avanços de pesquisadores brasileiros nas áreas da biologia e da física, afirmando que há talentos de sobra no meio científico nacional, com alto nível de formação e respeitados no exterior. A publicação, que tem mais de 500 mil leitores da comunidade científica mundial, diz, porém, que os profissionais brasileiros trabalham praticamente no abandono. São ignorados pelos políticos, não contam com apoio do governo nem com investimentos do setor privado e, em geral, são vistos como excêntricos pela sociedade, sintetiza a revista.

PATENTES

## EUROPA QUER ÉTICA NA BIOTECNOLOGIA

Pondo fim a sete anos de acalorados debates sobre ética, o Parlamento Europeu vetou a polêmica legislação que visava garantir o registro de patente de formas de vida. A decisão representa uma grande derrota para a indústria biotecnológica dos países da União Européia que pressionava pela aprovação das regras elaboradas para proteger seus vultosos investimentos em pesquisas.

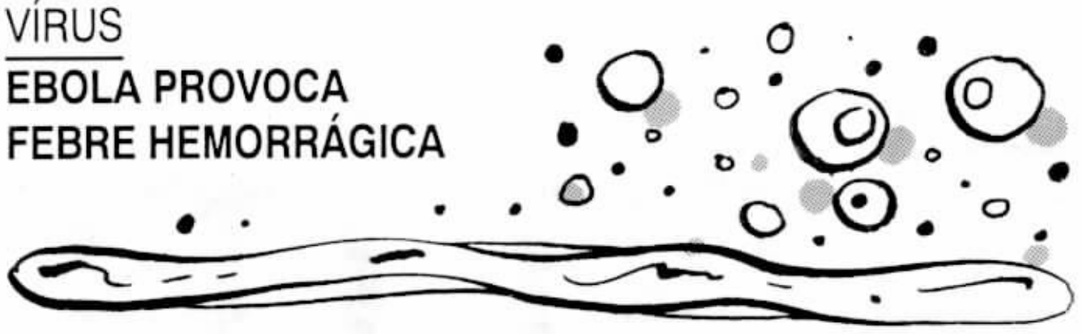
NOVA REVISTA

## EPIDEMIOLOGIA NA INTERNET

O Centro para o Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC), um dos principais centros mundiais de investigação de novos agentes patogênicos, acaba de lançar a publicação "Journal of Emerging Infectious Diseases" ("Revista de Doenças Infecciosas Emergentes"). Além da versão impressa ,a publicação pode ser acessada em sua versão eletrônica pela Internet pelo endereço EIDHELP@CIDODI.EM.CDC.GOV.

VÍRUS

## EBOLA PROVOCA FEBRE HEMORRÁGICA



Parece literatura de ficção, mas não é. No livro "The hot zone", o americano Richard Preston descreve a ação devastadora provocada pelo filovírus Ebola, originário da região do rio Ebola, no Zaire. O primeiro registro do vírus no Ocidente ocorreu em Hamburgo, Alemanha, em 1967, com 31 infectados e sete mortos pelos vírus trazidos por macacos de Uganda. Em Nzara e Maridi (Sudão) e em 55 aldeias do Zaire, em 1976, morreram nove em cada 10 pessoas infectadas. Em 1989, a morte de macacos contaminados levou o exército americano a eliminar outros 500 animais e esterilizar e demolir as instalações do Instituto Hezelton Research, próximo à Washinton DC. "Quando o ebola se multiplica no hospedeiro, o corpo é praticamente transformado em partículas do vírus, que se transmite pelo ar", diz o livro.

NANISMO

## IPEN FARÁ HORMÔNIO DO CRESCIMENTO

O Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) está finalizando uma pesquisa sobre a produção do hormônio do crescimento (ou somatotrofina), por meio de técnicas de engenharia genética. Com o desenvolvimento dessa tecnologia, o Ipen será o primeiro laboratório a produzir esse hormônio na América Latina, mercado dominado até agora por multinacionais. O somatotrofina é usado normalmente para o tratamento de nanismo, doença causada pela deficiência do organismo em produzir este hormônio. Se não for tratada adequadamente, a pessoa pode chegar a idade adulta com a altura de uma criança.

MICRÓBIOS MUTANTES

## UMA VERDADEIRA CAÇA ÀS BRUXAS

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) vai fazer parte de um programa internacional de rastreamento de micróbios mutantes resistentes a medicamentos. O Laboratório de Biologia Molecular de Bactérias do Instituto de Microbiologia daquela Universidade representará o Brasil no programa criado pela Universidade Rockefeller (EUA). Para os cientistas, o grande culpado pela disseminação dos micróbios resistentes é o uso abusivo de antibióticos, que acabou selecionando linhagens de microorganismos imunes a quase todos os medicamentos.


**EXPEDIENTE**

**SÚMULA** é um órgão oficial da Fundação Oswaldo Cruz, editado pelo **Programa Radis** (Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde), da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp).*Jornalista Responsável*: **Álvaro Nascimento** (Reg.Prof. MT/RJ 13.160); *Periodicidade*: bimestral; *Tiragem*: 40 mil exemplares; *Distribuição*: Correios; *Assinatura*: Grátis, em conjunto com a TEMA, DADOS e o JORNAL DO RADIS. *Presidente da Fiocruz*: **Carlos Morel**; *Diretor da Ensp*: **Adauto Araújo**; *Coordenador e Editor do Radis:* **Álvaro Nascimento**; *Redação*: **Rogério Lannes** e **Jane Paiva**; *Programação Visual, Ilustração e Editoração Eletrônica:* **Carlos Xavier (Caco)**; *Informática*: **Valéria da Silva**; *Administração*: **Jandira Vilhena**; *Auxiliares Administrativos*: **Marisa Aguiar** e **Marcos Aguiar**.

**PROGRAMA RADIS**: Av. Brasil, 4036 sala 515 - CEP 21040-361 - Manguinhos - Rio de Janeiro (RJ). Tel. (021) 260-7979 e Fax (021) 280-9941..

**SÚMULA** é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais O GLOBO, JORNAL DO BRASIL, FOLHA DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, GAZETA MERCANTIL, CORREIO BRAZILIENSE, revistas VEJA, ISTO É e CIÊNCIA HOJE, cujas matérias são coletadas pela Coordenadoria de Comunicação Social da Fiocruz.

FOME

## BRASIL MOSTRA A SUA MISÉRIA

O Brasil é um País com 42 milhões de pessoas vivendo em situação de pobreza, entre elas 16 milhões em absoluta indigência. Um País onde 16,9% das crianças, entre 10 e 14 anos, trabalham para sustentar famílias inteiras, abandonando escolas e contribuindo para um índice nacional constrangedor de 20,2 milhões de analfabetos. Esta é a trágica realidade social descrita em relatório elaborado pelo Itamaraty e apresentado pelo Ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, a representantes de 193 países na Reunião da Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, realizada na Dinamarca.

O relatório revela um País em que 52% dos trabalhadores recebem menos que dois salários mínimos e onde o salário médio real caiu 40% entre 1989 e 1992. Um Brasil desigual, em que os 10% mais ricos da população apropriam-se de 48,1% da renda total. No País mostrado ao mundo em Copenhague, a taxa de mortalidade infantil registra que, em cada mil crianças nascidas no Nordeste, 88,5 morrem antes de atingir um ano de idade e 31% dos idosos não recebem nenhum tipo de auxílio de seguridade social. Desses, 700 mil vivem - ou morrem - como indigentes, sem qualquer fonte de rendimento para sua sobrevivência.

BANCO DE NOTÍCIAS

## Os números da pobreza no mundo.

- **Um quarto** dos 5,6 bilhões de habitantes do planeta vive em miséria absoluta, enquanto um quinto dessa população goza de **85%** das riquezas.
- **2 bilhões** de pessoas não têm acesso a água potável.
- **700 milhões** de pessoas sofrem de desnutrição.
- **14 milhões** de crianças morrem anualmente de enfermidades evitáveis.
- Há em todo o mundo **1 bilhão** de analfabetos.
- Os desempregados são **800 milhões** - oficialmente 120 milhões - sobre uma população ativa de **2,7 bilhões** de pessoas.
- As mulheres constituem **70%** da população desfavorecida e dois terços dos analfabetos.
- Os gastos militares anuais dos países ricos são iguais à renda de **2 bilhões** de pessoas pobres.
- Mais de **1,5 milhão** de crianças foram assassinadas em conflitos armados nos últimos dez anos. Atualmente, **90%** das vítimas de guerra são civis.
- A assistência internacional aos países em desenvolvimento chega, anualmente, a **US$ 110 bilhões**, mas o reembolso anual da dívida dos países em desenvolvimento carreia **US$ 170 bilhões** de volta para os países ricos.

***Fonte:*** *Organização das Nações Unidas*

FOME II

## CRIANÇAS FAMINTAS NO NORDESTE

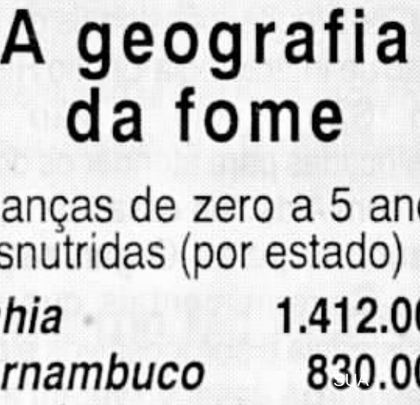
Aproximadamente 5,3 milhões de crianças nordestinas com idade entre zero e cinco anos apresentam sinais de desnutrição de média ou grande gravidade e pelo menos 2 milhões vivem com alto risco de contrair doenças ou morrer por causa disso. Os números são de pesquisa iniciada em julho de 1994 pela nutricionista Zuleika Albuquerque, consultora da organização Pan-Americana de Saúde (Opas). Ela afirma que nenhum dos 1.507 municípios do Nordeste apresenta taxa de desnutrição inferior a 10% e em 56,7% deles, a desnutrição é superior a 30%.

BANCO DE NOTÍCIAS

## A geografia da fome

Crianças de zero a 5 anos desnutridas (por estado)

| | |
|---|---|
| *Bahia* | 1.412.000 |
| *Pernambuco* | 830.000 |
| *Ceará* | 817.000 |
| *Maranhão* | 715.000 |
| *Paraíba* | 386.000 |
| *Piauí* | 335.000 |
| *Alagoas* | 326.000 |
| *R. G. do Norte* | 295.000 |
| *Sergipe* | 188.000 |
| ***Total Nordeste*** | **5.304.000** |



***Fonte:*** *Núcleo de Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo*

PREVIDÊNCIA

## A REFORMA NAS MÃOS DO CONGRESSO

Está em discussão no Congresso a proposta do Governo para reforma da Previdência que institui um único regime para todos os trabalhadores brasileiros - menos para as Forças Armadas -, veta o acúmulo de aposentadorias - exceto no caso de professores que acumulem cargos de professor, técnico ou cientista -, extingue as aposentadorias especiais - salvo no caso de trabalho insalubre ou perigoso - e acaba com a aposentadoria por tempo de serviço, entre outras mudanças.

O governo quer aprovar também uma idade mínima para aposentadoria em torno de 58 a 60 anos e um tempo máximo de contribuição em torno de 36 a 40 anos. Mas estas medidas - que substituiriam a aposentadoria por tempo de serviço - e outros pontos polêmicos, como o valor das contribuições, os prazos de carência e o teto máximo para os benefícios, serão estabelecidos posteriormente por Lei complementar. A Comissão de Constituição e Justiça subdividiu em quatro emendas o projeto enviado pelo Governo.

OPINIÃO

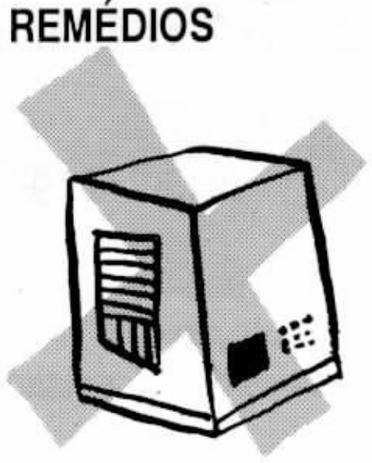
**Dalmo Dallari** *(Jurista)*

## "Solução independe da revisão"

- O sistema atual contém defeitos, mas a correção deles não depende de emeda constitucional - afirma o jurista Dalmo de Abreu Dallari, em artigo publicado pela Folha de São Paulo. Em sua opinião, o que estrangula o sistema são "falhas na organização da direção e da burocracia; sonegação e apropriação indébita dos recursos da Previdência; incompetência, ilegalidade e desonestidade na gestão dos recursos financeiros disponíveis; favoritismo e fraude na concessão de benefícios".

MEDICAMENTOS I

## EXAMES REPROVAM 32 REMÉDIOS



Duas listas de remédios irregulares, a primeira com 17 e a outra com 15 produtos, foram divulgadas pelo Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo. As novas relações corrigem uma listagem anterior que reprovava 115 produtos e continha incorreções. A análise, porém, refere-se apenas aos lotes examinados. Os testes continuam e o número de medicamentos com erros de composição e de rotulagem, entre outros, pode crescer.

BANCO DE NOTÍCIAS

# Os medicamentos irregulares

**Teor** (menor quantidade de substâncias que as indicadas na composição): ***Acetato de Medroxiprogesterona*** e ***Tindalim*** - infantil balsâmico (Laborbrás), ***Cápsulas energizantes*** (Green Life), ***Metronidazol*** suspensão 4% (Vaselbrás), ***Antanidina*** - 150 mg comprimidos (Laboratório Bérgamo), ***Guaraná em pó*** (Naturin), ***Água Oxigenada 20 volumes*** e ***Solução Fisiológica*** (Cembranelli), ***Ampicilina*** 500 mg cápsula (Baldassarri).

**Farmacotécnica** (erros relacionados à técnica de laboratório): ***Pirazinamida*** 3% suspensão (Lafepe), ***Sulfato ferroso*** gotas (Prodotti), ***Eritromicina - estolato de eritromicina*** - 125 gm suspensão (Kanda).

**Fórmula** (problemas relacionados à formulação): ***Cápsula - Fórmula manipulada*** (Pharmácia Alexandria), ***Fórmula 231*** (Farmácia Belo Corpo), ***Super Flor do Amazonas*** (Flora Centro).

**Volume envase** (frasco com quantidade irregular): ***Glicose Hipertônica*** 50% injetável (Geyer), ***Deltaren*** (Instituto Delta).

**Dissolução** (Falhas relacionadas à absorção do remédio no organismo): ***Diurepina*** comprimidos (Prodotti), ***Metildopa 250 mg*** comprimidos (Royton) ***Eritromicina 500 mg*** comprimidos (Brasmédica).

**Rotulagem** (erro no conteúdo do rótulo): ***Emagrecedor Naturalmix*** (consta apenas o endereço do fabricante). ***Super Flor do Amazonas*** (Flora Centro), ***Chá Instantâneo Emagrecedor*** (Chimica Baruel), ***Cápsulas para Manutenção*** (Birigui), ***Sulfato ferroso*** (Belfar), ***Climep Especial nº 3*** (Homeopática Chamomilla), ***Nicotil 500*** (Gold do Brasil).

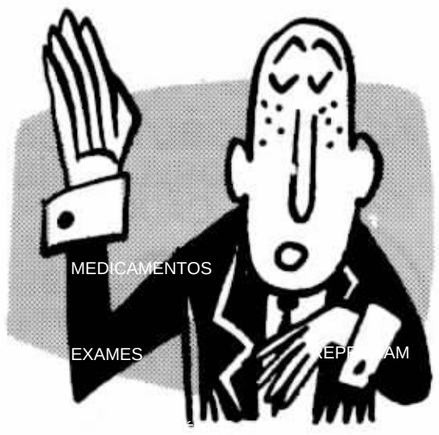
**Variação de Peso** (peso inferior): ***Verapamil 80 mg*** drágeas e ***Metildopa*** (Royton), ***Urucum*** cápsula 400 mg (Caresse Produtos Naturais).

**Exame Microbiológico** (falha na composição) ***Xarope de Lactulose*** (Luipold).

**Registro** (problemas de registro do medicamento): ***Urucum*** cápsula 400mg (Caresse), ***Composto Emagrecedor*** (Native), ***Nicotil 500*** (Gold do Brasil).

MEDICAMENTOS II

## ABIFARMA FAZ "MEA CULPA"




A Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde iniciou a fiscalização nos laboratórios farmacêuticos de todo o País e pelo visto vai confirmar a existência de enormes irregularidades no setor. O próprio Presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Abifarma), José Eduardo Bandeira de Mello, reconheceu que dos 352 laboratórios privados cadastrados pela entidade, "duzentos não são sérios".

Entre os 150 primeiros laboratórios a serem inspecionados, definidos por sorteio, foram incluídos 15 laboratórios oficiais, entre eles Far-Manguinhos, unidade produtora de medicamentos da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro.

MEDICAMENTO III

## LEI DOS GENÉRICOS ELIMINA "APELIDOS"

O Ministro da Saúde, Adib Jatene, vai negociar com as indústrias farmacêuticas uma política para os medicamentos genéricos, ou seja, o cumprimento do Decreto 793, editado há quase dois anos, que determina a venda de remédios com base no nome da substância principal usada na produção dos mesmos. Estima-se que a adoção do nome genérico, em susbstituição ao nome de marcas, pode reduzir em até 40% o custo do produto ao consumidor.

SANGUE RARO

## CONSERVAÇÃO PODE DURAR 12 ANOS

Acaba de ser criado o Banco de Sangue Raro de São Paulo, único na América Latina, através de convênio entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Pró-Sangue Hemocentro. Em seu primeiro ano de atividade, o projeto pioneiro pretende registrar 10 mil doadores de sangue raro e, ao mesmo tempo, colher e congelar duas mil bolsas desse tipo de sangue, num processo que mantém sua validade por 12 anos.

AIDS I

## CASA DE APOIO DESAFOGA HOSPITAL

Equipes multiprofissionais do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo, vão ser deslocadas para atender os doentes com Aids nas casas de apoio mantidas pelas Organizações Não-Governamentais que dão assistência a soropositivos e pessoas que já desenvolveram a doença. O objetivo é desafogar o atendimento do hospital, que recebe 120 pacientes por dia para consultas, tratamento e exames.

AIDS II

## DOENÇA É 1ª CAUSA DE MORTE DE JOVENS

Nos Estados Unidos, a Aids tornou-se a principal causa de morte entre jovens, matando mais que acidentes, câncer e problemas cardíacos. Na faixa etária entre 25 e 44 anos, a doença é a principal responsável pela morte de homens e mulheres em 79 de 169 cidades norteamericanas com mais de 100 mil habitantes.

AIDS III

## CRESCE O NÚMERO DE MULHERES INFECTADAS

A cada 60 segundos uma mulher é contaminada pelo vírus da Aids e a cada dois minutos uma mulher morre vítima da doença. Tais dados constam de estudos da Organização Mundial de Saúde (OMS), segundo os quais o número de mulheres que estão contraindo o HIV está crescendo de forma alarmante e desproporcional à disseminação da doença entre homens, correspondendo a mais de 50% de todos os novos casos de infecção. Outra revelação sobre o assunto vem do Hospital Graffée Guinle, no Rio de Janeiro: todas as mulheres assistidas na unidade foram contaminadas por via anal.

AIDS IV

## 12 NOVOS CASOS POR DIA EM SP

Doze novos casos de Aids surgem a cada dia no Estado de São Paulo, segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde que registrou 4.507 pessoas com a doença, no período de um ano. Desde o início da década de 80, o Estado teve 36.742 notificações de casos de Aids, com registro de 23.697 mortes.

SEGURO SAÚDE

## EMPRESAS VÃO RESSARCIR GOVERNO

As empresas de medicina privada terão que ressarcir o Governo toda vez que um segurado seu receber atendimento de emergência em hospital do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o Ministro da Saúde, Adib Jatene, os empresários do setor concordaram com a proposta e já está sendo criado o grupo técnico que analisará as formas de execução desse pagamento. Estimando que 35 milhões de brasileiros tenham planos de saúde privado, o Ministro considera que a medida reduzirá significativamente os gastos federais no setor.

ENTREVISTA

### Gilson Cantarino

*Presidente do Conasems*

- Considero este ressarcimento necessário e correto, pois não é justo que o setor público continue arcando com as urgências e atendimento de casos que as empresas privadas de saúde se negam a cobrir, como os de doenças infecto-contagiosas. Minha única preocupação é que tal mecanismo seja distorcido, gerando atendimentos seletivos nos hospitais dos Sistema Único de Saúde (SUS) e maior dificuldade de acesso para a maioria da população, que não dispõe de planos privados de saúde.

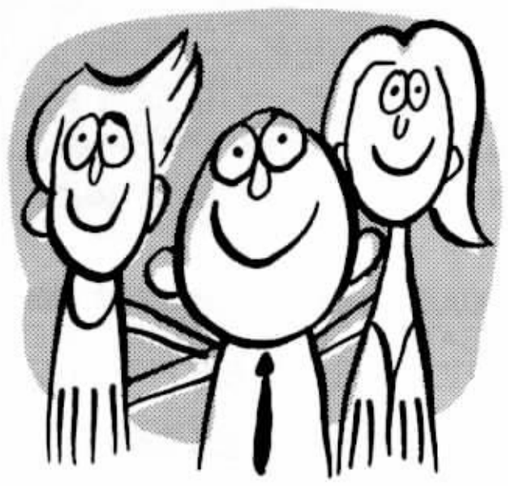
A opinião é de Gilson Cantarino, Presidente do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems). Para ele, a fim de preservar a universalização do sistema gratuito de saúde, é necessário um estudo profundo desta questão e a normatização do atendimento.

- Me preocupa que o serviço público comece a identificar previamente quem tem e quem não tem a cobertura de planos privados, o que pode resultar em tratamento preferencial dos primeiros. Tal identificação tem que ser posterior ao atendimento, com o único objetivo de cobrar a devida cobertura das empresas privadas, que atualmente estão recebendo dos segurados por um serviço que não pagam, acentuou.

Gilson Cantarino, que também é Secretário Municipal de Saúde de Niterói (RJ), afirma que as leis estaduais e municipais estabelecendo esse ressarcimento não são cumpridas. Por isso, ele acha que será necessária a aprovação de uma Lei Federal para estabelecer tal obrigatoriedade.

PRIORIDADE

## SAÚDE É O QUE INTERESSA



Pesquisa realizada pelo Vox Populi revelou que a Saúde é a maior preocupação dos brasileiros. Quase metade dos 3.100 entrevistados (48%) apontou o drama da saúde púbica como principal problema do País, definindo sua resolução como prioridade número 1.

Entre os que recebem até um salário mínimo, por exemplo, saúde é a prioridade de 53%. O índice cai levemente nas classes mais altas, mas se mantém na frente.

A Educação aparece como segunda prioridade para 29% dos entrevistados e a Segurança como terceira, com 9% das respostas. A reforma do Estado ficou em quarto lugar, com apenas 7%.

DEVASSA NA SAÚDE

## ROMBO PODE SUPERAR R$ 100 MILHÕES

As investigações das denúncias de superfaturamentos, desvio de verba, medicamentos e equipamentos na área de saúde do Estado do Rio de Janeiro (envolvendo os ex-Secretários Estaduais de Saúde Luiz Orlando Cadorna e Astor de Mello), já resultaram em 22 processos e diversos inquéritos administrativos. Estão atuando os tribunais de Contas da União (TCU) e do Estado (TCE), Ministérios Públicos Federal e Estadual, Polícias Federal e Fazendária.

O rombo pode chegar a R$ 100 milhões somente no ano passado, segundo o advogado Carlos Augusto Bambino Costa, Presidente da Comissão de Auditoria criada pelo Governo Estadual.

Por solicitação do Presidente do Sindicato dos Médicos, Luiz Roberto Tenório, também foi instalada na Assembléia Legislativa a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde. Segundo ele, o ex-Secretário Cadorna já foi condenado a ressarcir o Estado em 1.000 UFERJs (unidade de referência para impostos estaduais) e teve seus bens seqüestrados pela Corregedoria de Justiça do Estado. Assessores seus também foram condenados e têm que ressarcir 500 UFERJs.

ENTREVISTA

### Luiz Roberto Tenório

*Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro*

## "Exigimos a punição dos culpados"

- Para citar um único exemplo, a diferença entre o custo operacional real e o superfaturamento praticado no Hospital Getúlio Vargas durante todo o exercício de 1993, seria suficiente para manter o hospital funcionando durante sete meses. O custo operacional real era de R$ 800 mil mensais, enquanto o superfaturado foi de R$ 1.260 mil por mês.

Esta foi uma das denúncias do Presidente do Sindicato dos Médicos, Luiz Roberto Tenório, primeiro a ser ouvido pela CPI da Saúde da Assembléia Legislativa do Estado.

Num depoimento de três horas, ele exigiu a punição dos culpados e desfiou um enorme rol de irregularidades ocorridas nas gestões dos ex-Secretários Estaduais de Saúde Luiz Orlando Cadorna e Astor de Mello. O sindicalista suspeita que o dinheiro desviado da Secretaria de Estado de Saúde possa estar depositado numa conta bancária no exterior. "Recebi uma carta anônima, citando inclusive o nome da companhia usada para a lavagem do dinheiro. Estou apurando a veracidade do relato", afirmou.

# CANAL SAÚDE

## Programação de Abril e Maio

**Assista, copie e exiba a programação do Canal Saúde. Ela vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 16 às 17 horas, na freqüência 4.150 MHz. Nas parabólicas, esta freqüência fica ao final do cursor, na polarização horizontal.**

**TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS:**
DEBATE SOBRE SAÚDE, PRODUZIDO PELA TVE E FIOCRUZ.

### 04.04 E 2.5/95

**AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A MISÉRIA E PELA VIDA I**
1993 - 09 MIN.
PRODUÇÃO: IBASE VÍDEO

**ESPECIAL FOME** -1994 - 18 MIN.
PRODUÇÃO: FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

**MAPA DA SOLIDARIEDADE**
1993 - 32 MIN.

### 05.04/95

**A REVOLTA DA VACINA**
1994 - 23 MIN.
PRODUÇÃO: CASA DE OSWALDO CRUZ E NÚCLEO DE VÍDEO DA FIOCRUZ

**FÁRMACOS: EM BUSCA DA AUTONOMIA** - 27 MIN.
PRODUÇÃO: CPCE-UNB

### 06.04/95

**ALIMENTAÇÃO, A DIETA DO BRASILEIRO -** 27 MIN.
PRODUÇÃO: CPCE-UNB

**CÉU DA BOCA** - 11 MIN.
PRODUÇÃO: CPCE-UNB

**HIGIENE** - 1993 - 21 MIN.
PRODUÇÃO: FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

### 07.04/95
### DIA MUNDIAL DA SAÚDE

**PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

**PÓLIO, NUNCA MAIS** - 1995 - 14 MIN.
PRODUÇÃO: OPAS

**HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL** -1992 -40 MIN.
PRODUÇÃO: CEFOR/SMS-SP

### 11.05/95

**DENISE** - 1988 - 31 MIN.
PRODUÇÃO: SOS CORPO

**TÁ LIGADA NESSA?**
1985 - 15 MIN.
PRODUÇÃO: SOS CORPO

**PLANEJAMENTO FAMILIAR**
1986 - 06 MIN.
PRODUÇÃO: SOS CORPO

**CAMISINHA** - 1986 - 06 MIN.
PRODUÇÃO: SOS CORPO

### 12.04.95

**LEISHMANIOSE, A VACINA BRASILEIRA** - 27 MIN.
PRODUÇÃO: CPCE-UNB

**MALÁRIA** - 1994 - 16 MIN.
PRODUÇÃO: FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO/VER E OUVIR/MANDURI PROD.

### 13.04.95

**ATIVIDADE FÍSICA** -1993 - 15 MIN.
PRODUÇÃO: FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

**COLESTEROL** - 1993 - 15 MIN.
PRODUÇÃO: FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

**A PRESSÃO** - 1991 - 08 MIN.
PRODUÇÃO: CECIP

**DUPLA JORNADA** -1989 - 15 MIN.
PRODUÇÃO: CEAS/SOS CORPO

**CÂNCER DE COLO DE ÚTERO**
1986 - 05 MIN.
PRODUÇÃO: SOS CORPO

### 14.04 E 04.05/95

**NO AR - II VÍDEOSAÚDE**
MOSTRA NACIONAL DE VÍDEOS SOBRE SAÚDE

**UM ABRAÇO** - 1993 - 16 MIN.
PRODUÇÃO: ECOS

**SEXO PREVENIDO VALE PARA OS DOIS** - 1993 - 30 SEG
PRODUÇÃO: TV VIVA

**FALANDO DO PEITO**
1994 - 25 MIN.
PRODUÇÃO: ZARABATANA PRODUÇÕES LTDA.

**EM BUSCA DA SAÚDE**
1993 - 16 MIN.
PRODUÇÃO: SOS CORPO

### 18.04 E 05.05/95

**LIXO ONDE É QUE EU JOGO ?**
1992 - 18 MIN.
PRODUÇÃO: CENTRO CULTURAL RIOCINE/MP2 PRODUÇÕES

**DIABETES: UMA DOENÇA DO METABOLISMO** - 1991 - 14 MIN.
PRODUÇÃO: PETROBRÁS

**SAÚDE: O FEITO POR FAZER**
1994 - 24 MIN.
PRODUÇÃO: IEC-PROJETO NORDESTE-MS/ABRASCO

**CÓLERA I - SÉRIE VINHETAS**
1992 - 02 MIN.
PRODUÇÃO: TV VIVA

### 19.04 E 09.05/95

**TV VILA: AMBIENTE COISA E TAL** - 1993 - 12 MIN
PRODUÇÃO: UNID. CLÍNICA ADOLESCENTES/UERJ

**SEM CAMISINHA NÃO DÁ!**
1992 - 27 MIN.
PRODUÇÃO: CECIP

**AIDS: É SEU DIREITO SABER**
1991 - 30 SEG.
PRODUÇÃO: TV VIVA

**UMA CIÊNCIA TUPINIQUIM?**
1993 - 18 MIN.
PRODUÇÃO: CASA DE OSWALDO CRUZ E NÚCLEO DE VÍDEO/FIOCRUZ

### 20.04 E 10.05/95

**SERTÃOMAR** - 1994 - 13 MIN.
PRODUÇÃO: MARCUS VILAR

**AIDS VINHETAS** - 1993 - 02 MIN.
PRODUÇÃO: TV VIVA

**É OU NÃO É?** - 1993 - 26 MIN.
PRODUÇÃO: ECOS

**CÓLERA II - TELEJORNAL**
1993 - 07 MIN.
PRODUÇÃO: TV VIVA

**A PRIMEIRA VEZ** - 1993 - 10 MIN.
PRODUÇÃO: CTE-UERJ/IDAC

### 21.04 E 11.05/95

**AS FILHAS DE LILITH**
1993 - 21 MIN.
PRODUÇÃO: TVT/S.M.S-SANTOS

**QUEM FAZ SEXO FAZ PREVENÇÃO** - 1994 - 08 MIN.
PRODUÇÃO: SOS CORPO

**TABAGISMO: UM FATOR DE RISCO** - 1994 - 27 MIN.
PRODUÇÃO: CENTRO DE REFERÊNCIA PROF. HÉLIO FRAGA

### 25.04 E 12.05/95

**O DIA DA CURA** - 1994 - 23 MIN.
PRODUÇÃO: IBASE VÍDEO

**TV SALA DE ESPERA** -1994 - 19 MIN.
PRODUÇãO: UFMG/S.M.S. BELO HORIZONTE

**TALENTO PARA A LOUCURA**
1992 - 15 MIN.
NÚCLEO DE VÍDEO/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ-SP

### 26.04 E 16.06/95

**CONTROLE DA FILARIOSE NO RECIFE** - 1994 - 11 MIN.
PRODUÇÃO: CPqAM/FIOCRUZ

**PROJETO FOLCÓLERA**
1992 - 15 MIN.
PRODUÇÃO: SES-RN

**DENGUE NUNCA MAIS**
1994 - 21 MIN.
PRODUÇÃO: LEAD COM. PROD. LTDA/SP CENTRO DE COMUNICAÇÃO LTDA

**AS AVENTURAS DA FAMÍLIA NALUA** - 1994 - 05 MIN.
PRODUÇÃO: NÚCLEO DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE CAMPINAS

**NASCIDOS PARA AMAR**
1992 - 04 MIN.
PRODUÇÃO: NÚCLEO DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE CAMPINAS

### 27.04 E 17.05/95

**VÊNUS DE FOGO** - 1993 - 40 MIN.
PRODUÇÃO: TV ZERO/MS/ BENFAM/ABFS STOCHOLMS LÃN

**SANTOS CAPITAL DA PREVENÇÃO CONTRA A AIDS**
1994 - 13 MIN.
PRODUÇÃO: DEPTO. COMUNICAÇÃO/PREF. MUN. SANTOS

**DONA AMBRÓSIA! DOCES E FRUTAS?** - 1994 - 05 MIN.
PRODUÇÃO: NÚCLEO DE CINEMA DE ANIMAÇÃO DE CAMPINAS

### 28.04 E 18.05/95

**VOCÊ MESMO** - 1994 - 20 MIN.
PRODUÇÃO:FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO/MAGNETOSCÓPIO

**AÇÃO DAS DROGAS, LÍCITAS E ILÍCITAS NOSISTEMA NERVOSO CENTRAL** - 1994 - 35 MIN.
PRODUÇÃO: ROLAND HENZE PROD. CINEMATOGRÁFICAS

**Para Sintonizar o Canal Saúde:**

1) Após ligar o receptor, colocar a chave de polarização H/V na posição "H" (horizontal)
2) Os primeiros canais no início do cursor são os das emissoras Globo, Educativa, Bandeirantes
3) O Canal da TV Executiva para este programa fica no final do cursor de sintonia, com frequência 4.150 MHz

A partir de março, o Canal Saúde está no ar de 2ª à 6ª feira, de 16:00 às 17:00hs.

**ANTENAS PARABÓLICAS PARA CAPTAR O CANAL SAÚDE:**

Antena parabólica SISTEMA LNB (relação G/T de no mínimo 25 dB/OK) apta a receber transmissão da TV EXECUTIVA da Embratel, que opera em meio transponder, em sinal aberto, com uma relação sinal/ruído mínima de 44 dB ponderados.

**CONTATOS COM O CANAL SAÚDE:**

**Superintendência do Canal Saúde/FIOCRUZ**
Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21045-900
Telefone e Fax (021) 290-0287

**Núcleo de Vídeo/Cict/Fiocruz**
Telefone e fax: (021) 280.9441
E-mail:
videosaúde@dce001.cict.fiocruz.br

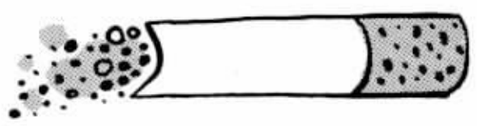
LEPTOSPIROSE

## SÃO PAULO TEM RECORDE DE CASOS

As chuvas triplicaram o número de casos de leptospirose no Estado de São Paulo em janeiro e fevereiro deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Em torno de 90% dos 650 casos registrados foram confirmados, segundo informação da Secretaria Estadual da Saúde. Os óbitos chegavam a 24 no início de março.
A doença, que tem nas dores no corpo seus sintomas mais comuns, é transmitida pela urina do rato, através da água contaminada das enchentes. "A população vive muito mal. O combate aos ratos e o saneamento básico devem ser feitos o ano inteiro", avalia Wagner Costa, diretor do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria.

FUMO

## PESQUISA VÊ RISCO PARA NÃO-FUMANTES



Pessoas não-fumantes que convivem com fumantes têm até 150% mais chances de desenvolver câncer no pulmão em relação a quem não respira ar contaminado por fumaça de cigarros.
A informação é da conceituada revista de defesa do consumidor americana "Consumer Reports", que afirma existirem pelo menos 26 estudos publicados no mundo comprovando os riscos de câncer do pulmão entre os fumantes passivos.

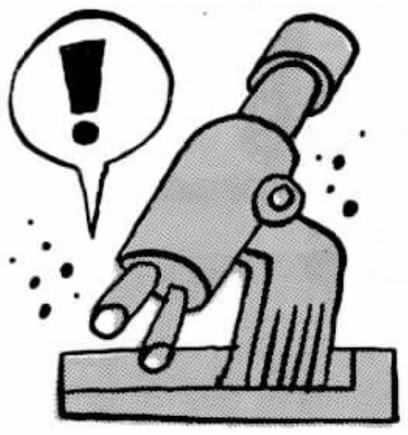
MALÁRIA

## MARANHÃO TEM 80 CASOS POR DIA

A malária está se alastrando no Maranhão e, nos últimos meses, tem feito em média 80 doentes por dia em todo o Estado. Foram 228.189 os casos da doença em 1994 - um crescimento de 74% em relação aos 16.221 doentes registrados pela Fundação Nacional de Saúde (FNS) em 1993.
A doença atingiu as maiores taxas de incidência no Maranhão em 1987, com 56.627 casos registrados (média de 155 doentes a cada dia).

MALÁRIA II

## OMS USARÁ VACINA DE PATARROYO



A Organização Mundial de Saúde (OMS) aprovou oficialmente a vacina sintética contra a malária desenvolvida pelo médico colombiano Manoel Patarroyo. Esta é a primeira vacina do mundo contra a doença e será distribuída pela OMS nas regiões mais afetadas, como a África e a Amazônia. O cientista cedeu à OMS a patente e todos os direitos de produção da vacina feita de cópias sintéticas de proteínas do parasita da doença - o protozoário espasmódio - e que estimula o sistema imunológico sem risco de provocar infecção.
A malária mata cerca de 1,5 milhão de pessoas a cada ano. A OMS espera iniciar as campanhas de vacinação em massa até 1997.

DENGUE

## DOENÇA HEMORRÁGICA É NOVA AMEAÇA

Pela primeira vez, o Rio tem uma epidemia de dengue com dois tipos simultâneos de vírus. Nas epidemias de 1986 e 1990/91, a predominância era do vírus 2. Este ano, o vírus 1 foi isolado numa criança de 10 anos.
Este fato aumenta as chances da dengue hemorrágica, forma da doença que só aparece em quem já entrou em contato com algum tipo de vírus da dengue, mas que pode levar à morte em poucas horas. Mais de 50 casos de dengue hemorrágica foram registrados em janeiro e fevereiro.

LEISHMANIOSE

## CAMPINAS VIVE EPIDEMIA

O número de casos de leishmaniose na região de Campinas aumentou 101,5% em 94 em relação a 93, segundo dados do Escritório Regional de Saúde de Campinas (Ersa) referentes a 12 cidades. Em 93 foram confirmados 65 casos e no ano passado o número subiu para 131 - mais do que o dobro.
- Isto pode ser caracterizado como uma epidemia - avalia a diretora da Vigilância Epidemiológica do Ersa, Elizabeth Rigo Deberaldini.

HEPATITE B

## BRASIL AUMENTA A PRODUÇÃO DE VACINA

A inauguração de dois novos laboratórios de vacinas no Instituto Butantã, em São Paulo, permitirá a fabricação, já o próximo ano, de 30 milhões de doses de vacina contra a hepatite B, aproximando o País ainda mais da auto-suficiência em imunobiológicos.
Este ano, o Brasil deverá gastar cerca de US$ 30 milhões na importação dessas vacinas, para enfrentar o aumento da incidência da doença, especialmente na Amazônia.

PÓ-DE-BROCA

## BHC AINDA AMEAÇA DUQUE DE CAXIAS

Há 34 anos, a desativação da Fábrica de Inseticidas do Serviço Nacional de Malária deixou espalhadas em Duque de Caxias, Rio de Janeiro, 400 toneladas de BHC, ou pó-de-broca, uma substância tóxica e cancerígena. Apesar do termo assinado em 1993 por três ministérios e vários outros órgãos e instituições, a Associação de Moradores da Cidade dos Meninos se queixa de não terem sido cumpridos os compromissos de cercar e descontaminar o local e dar assistência médica aos moradores afetados.

OPINIÃO

**Marcos Fonseca** *(epidemiologista)*

## Número de casos é dez vezes maior

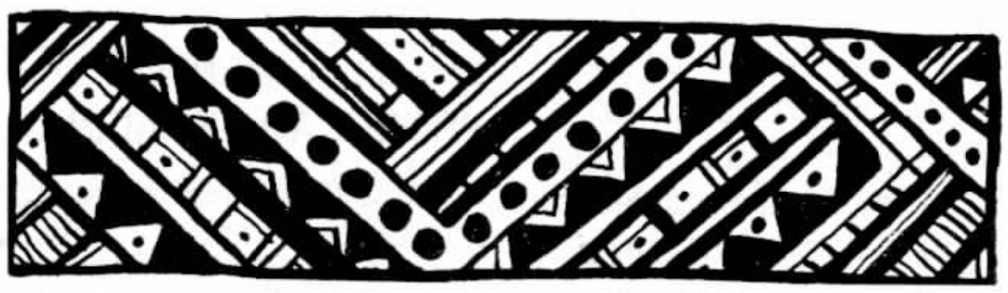
Os dados da Secretaria Estadual de Saúde do Rio (SES) sobre a epidemia de dengue não refletem a gravidade da situação. Quem afirma é o próprio coordenador do Departamento de Epidemiologia da SES, Marcos Fonseca.
Segundo ele, o número real de casos da doença - que oficialmente chegavam a 2.183 casos, nos dois primeiros meses do ano - já devia teer alcançado um total de 22 mil.
- Os municípios de Nova Iguaçú e Duque de Caxias, por exemplo, registraram só 18 casos cada. Belfort Roxo, 30 casos. É preocupante que na Baixada Fluminense, onde há bairros sem saneamento e onde a população estoca água em latões e em baldes, os números sejam tão pequenos - diz o coordenador de epidemiologia.
Nestes dois meses, em todo o estado, apenas dois pacientes atendidos em consultórios particulares constavam das estatísticas oficiais. Com um detalhe: um dos doentes foi atendido no consultório do próprio Marcos Fonseca.

# Diabetes atinge índios Xavantes e Bororós

Após o aparecimento de uma série de doenças degenerativas entre os índios, como as infecções bacterianas e virais, desnutrição, alcoolismo e doenças sexualmente transmissíveis, alastra-se entre as populações indígenas mais uma doença transmitida pelo homem branco: o diabetes. Pelo menos em duas etnias do Mato Grosso do Sul, os xavantes e os bororós, já foram detectados vários casos da doença.

Apenas no Município de General Carneiro, nove casos foram registrados, segundo a antropóloga Luciene Guimarães de Souza, da Fundação Nacional do Índio (Funai) de Aragarça, no Mato Grosso. Segundo ela, estes índios já dependem de injeções de insulina.

Especialistas brasileiros consideram a incidência de diabetes entre os índios, geralmente conjungada a problemas cardíacos e hipertensão, como a terceira **onda** de males decorrentes do processo de civilização, que provocou mudanças bruscas de hábitos alimentares e forma de vida. Em decorrência do mesmo processo, foi registrado um aumento na incidência do diabetes entre os índios pimas, no Arizona (EUA) e na população nativa da ilha de Nauru, na Polinésia. Nas duas populações a incidência da doença saltou de zero para 40%.



## Os males da civilização

Estas são, segundo os especialistas, as três "**ondas**" de doenças que vêm acometendo os índios brasileiros devido ao contato com o homem branco:

**1ª onda** - Iniciou-se em 1500 quando, ao entrarem em contato com o homem branco, os índios contraíram varíola, sarampo, coqueluche, poliomielite e gripe. Muitos morreram, uma vez que os indígenas não dispunham de qualquer tipo de defesa natural contra estas doenças.

**2ª onda** - Marcada pelas doenças sexualmente transmissíveis, que ocorrem até hoje e que começaram a se manifestar, em geral, cinco anos após o contato inicial com o branco.

**3ª onda** - Caracterizada pelo aparecimento de casos de doenças típicas da vida sedentária, como diabetes, hipertensão e problemas cardíacos, que começaram a se manifestar em tribos aculturadas, ou cujo contato com o homem branco já dura mais de 30 anos.

MEIO AMBIENTE

## REDUÇÃO DE OZôNIO AUMENTA RISCOS

Foi detectada uma significativa redução da camada de ozônio em todo o território brasileiro, segundo estudo divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Unep), que mostra a situação do buraco na camada sobre vários estados do País. A perda da ação de filtragem dos raios ultravioleta do Sol poderá aumentar em 65% o número de casos de câncer de pele nas regiões mais atingidas, como o Rio Grande do Sul. No Rio de Janeiro, esse aumento pode chegar a 20%.

De acordo com os dados da Unep, a redução da camada de ozônio chegou a 13% no Rio Grande do Sul, 11% em Santa Catarina, 7% no Paraná, São Paulo e Bahia e 4% no Rio de Janeiro. No Nordeste, a redução foi de 1% e na região norte de 0,5%.

BIODIVERSIDADE

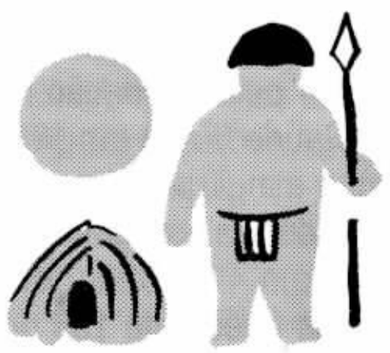
## INDONÉSIA SEDIA 2ª CONFERÊNCIA

Representantes de governos signatários da Convenção sobre Diversidade Biológica e de Organizações Não-Governamentais (ONGs) estão empenhados na organização da 2ª Conferência sobre Biodiversidade, provisoriamente marcada para o período de 6 a 17 de novembro, na Indonésia. Entre os principais temas a serem discutidos, destacam-se: componentes da biodiversidade sob ameaças específicas, mecanismos financeiros e Sistema Global da Organização das Nações Unidas (ONU) de Recursos Genéticos Botânicos para Alimentação e Agricultura.

## E MAIS ...

Ciência e Desenvolvimento Auto-Sustentável será o tema central da 47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que será realizada de 9 a 14 de julho, em São Luís, na Univeridade Federal do Maranhão.

O Zig-Zaids, um jogo educativo sobre prevenção à Aids, desenvolvido pelo Departamento de Biologia da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) pode ser adquirido na Editora Salamandra (Avenida Nilo Peçanha, 155/301 - Centro - Rio de Janeiro-RJ). Tel: (021) 240-6306. Instituições interessadas em obtê-lo através de doação devem escrever para a Fiocruz, Departamento de Biologia- IOC, a/c de Simone Monteiro. Caixa Postal 926 - CEP 21.040-360- Rio de Janeiro (RJ).

A tuberculose está crescendo entre a população dos índios ianomamis. Além das doenças sexualmente transmissíveis e da malária, com altos índices registrados, a tuberculose se coloca entre os males mais comuns daquele povo:

- A situação entre os ianomamis é extremamente grave. Como foram os últimos a serem contatados, aparentemente tinham mais chances de não sofrerem os mesmos males que atacaram outros grupos. No entanto, estamos vendo que o ciclo se repete, diz a antropóloga Luciene Guimarães de Souza, que trabalhou em Roraima junto aos índios.